

TOTAL DE ACERTOS

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a thin black border around its edges.

QUESTÃO DISSERTATIVA

Povos indígenas do Brasil

Contemporâneas dos incas e dos maias, as civilizações amazônicas eram autoras de uma arte sofisticada. Só agora a arqueologia começa a decifrar quem foram esses antigos habitantes da *terra brasilis*. Se pudéssemos voltar no tempo e visitar a Amazônia de mil anos atrás, veríamos um mundo diferente. Não haveria a grande área desmatada e ocupada por pastagens e cultivos no sul e sudeste da região. Em trechos hoje cobertos por selvas densas, se destacariam sinais claros de ocupação humana: grandes aldeias ou mesmo cidades, cercadas de roças e matas secundárias. Em pontos distantes como a Ilha do Marajó e o Acre, por exemplo, aterros artificiais eram espaço de moradia e rituais. E, na Amazônia boliviana, poderíamos contemplar um labirinto de diques, barragens e canais distribuídos por milhares de km². (...)

A calha dos rios Amazonas e Solimões estava repleta de índios até o século 16, mas eles foram os primeiros a perecer com a colonização. Atualmente, as maiores terras indígenas do Brasil ficam longe dessa região, em locais como o Alto Rio Negro, Roraima, Acre, Rondônia ou o Alto Xingu.

Enquanto o Velho Mundo vivia na (...) Idade Média e lutava para reconquistar a Península Ibérica dos árabes, os povos da Amazônia vivenciavam, nessa mesma época, profundo florescimento cultural. Alguns séculos antes de a Renascença surgir na Itália, cerâmicas com padrões gráficos sofisticados eram produzidas em Marajó e nas regiões de Manaus e Santarém. (...) Foram localizados importantes centros cerimoniais da Amazônia Central ao Atlântico, erigidos centenas de anos antes da catedral de Notre Dame, em Paris. (...) Pesquisas com objetos semelhantes encontrados em pontos distantes sugerem uma possibilidade interessante: o fato de que, nos séculos anteriores à colonização europeia, ocorria intensa circulação de ideias, pessoas e bens atravessando fronteiras culturais, políticas e étnicas na América do Sul.

Fonte: NEVES, Eduardo. Amazônia, ano 1000. Revista National Geographic Brasil, edição nº 122, maio 2010, págs. 30 a 49 (com adaptações).

Estimativas indicam que, antes da chegada dos europeus, existiriam de 2 milhões a 5 milhões de nativos e cerca de mil diferentes grupos no que mais tarde viria a ser o Brasil. De acordo com a Funai, há hoje no país em torno de 460 mil indígenas (0,25% da população nacional) vivendo em aldeias. Podem existir também de 100 mil a 190 mil vivendo fora de aldeias, incluindo áreas urbanas. São cerca de 225 etnias ou povos e 63 referências de grupos isolados. São aproximadamente 180 línguas e dialetos e 30 famílias linguísticas, excluindo-se os povos isolados. Para o Instituto Socioambiental, são pelo menos 600 mil indígenas e 232 etnias diferentes. Os grupos mais numerosos são os ticuna, guarani e caingangue.

Ao longo do tempo, inúmeros conflitos, mortes, apresamento para trabalho escravo e expulsão das terras reduziram significativamente o número de indivíduos e grupos. Algumas culturas desapareceram e outras correm sério risco de extinção. Os avá-canoeiro, da região do rio Araguaia, contavam com apenas 15 remanescentes em 1998, com possibilidade de haver mais 25 sem contato com a sociedade nacional.

Fonte: Fundação Nacional do Índio; Instituto Socioambiental. Dados disponíveis em: <http://www.funai.gov.br> e <http://www.socioambiental.org.br> / Amazônia Ano 1000, Revista National Geographic, edição 122, maio de 2010

Com base no que foi exposto acima, escreva na página ao lado um texto que inclua os seguintes aspectos:

- A situação de povos indígenas no passado e no presente no Brasil, levando em conta aspectos dos modos de vida e práticas culturais desses grupos.
- Referências à *diversidade cultural* e à *organização do espaço geográfico* dos povos indígenas.
- Opinião baseada em argumentos sobre a visão constituída historicamente que prega a *superioridade cultural* dos colonizadores europeus em relação aos povos indígenas do Brasil.

Atenção: utilize apenas o espaço reservado para a resposta. Escreva um texto claro, organizado e coerente, de acordo com a proposta do tema. Não se esqueça de criar um título para o seu texto.

1 A luta dos tibetanos para se tornarem independentes da China há muito vem sendo acompanhada pelo Ocidente. Bem menos gente, contudo, conhece outra mobilização: a dos uigures – povo da Ásia central de língua turcomana que ocupa a Região Autônoma de Xinjiang, no oeste chinês. Rica em carvão, gás e petróleo e circundada por altas montanhas, pela região passam caminhos da famosa Rota da Seda. Em 2009, quase 200 pessoas morreram em conflitos entre uigures e hans, estes a maioria étnica no país. Em 1947, eram 220 mil hans e 3 milhões de uigures, 75% do total da província. Em 2007, graças ao estímulo oficial à migração han para a região, esse grupo atingiu 8,2 milhões de pessoas. Após a adoção do bilinguismo na província, a língua uigur está desaparecendo das salas de aula.

Fonte: TEAGUE, Matthew. O outro Tibet. Revista National Geographic, edição nº 117, dezembro 2009, págs. 56-58 (com adaptações).

A situação descrita revela na China:

- (A) Omissão do poder central em relação à luta dos uigures e outras minorias separatistas.
- (B) Iniciativas do governo central para ampliar o poder de minorias como a dos uigures.
- (C) Ações do poder central para implantar o predomínio da etnia han em províncias do país.
- (D) Esforços do governo central para valorizar e manter a rica diversidade cultural do país.

2 Leia os textos a seguir.

Steven Chu, secretário de Energia dos EUA, revelou em entrevista à escritora Michelle Nijhuis: “O etanol de milho não é solução para reduzirmos nossa dependência em relação ao petróleo, e tampouco é solução ideal para o clima”.

Fonte: Revista National Geographic Brasil. Edição especial Energia para o Futuro, 2009, pág. 32.

Em um artigo, Xico Graziano, secretário do Meio Ambiente de São Paulo, escreveu: “Vitória ambiental do etanol no exterior. A Agência de Proteção Ambiental dos EUA acaba de considerá-lo um ‘biocombustível renovável de baixo carbono’. Abrem-se as portas do mercado internacional para o álcool combustível oriundo da cana-de-açúcar. Ponto para o Brasil”.

Fonte: Graziano, Francisco. O Estado de S. Paulo, 23/2/2010. Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br>.

Uma razão para o reconhecimento dos norte-americanos a respeito do etanol de cana-de-açúcar brasileiro é a/o:

- (A) Retirada total de subsídios para a produção do etanol de milho nos EUA devido à crise financeira.
- (B) Disponibilidade do governo brasileiro em oferecer exclusividade para os EUA na exportação do produto.
- (C) Incapacidade técnica e econômica dos EUA para investimentos em pesquisa no setor de biocombustíveis.
- (D) Rendimento energético do etanol oriundo da cana-de-açúcar, que ultrapassa o do produto deles, proveniente do milho.

3 Superprotegido originalmente pela Lei de Segurança Nacional, o programa nuclear brasileiro sempre alimentou mais dúvidas que esperanças. Angra I iniciou as obras em 1972, mas só entrou em operação em 1982; Angra II levou 20 anos para ser concluída. Hoje, 17% do consumo mundial de energia elétrica provém de centrais nucleares – no Brasil, o índice limita-se a 4%.

Fonte: BELIEL, Ricardo. A cidade atômica. Revista National Geographic Brasil, edição nº 73, abril 2006, pág. 20 (com adaptações).

I – Entre os objetivos originais do programa nuclear brasileiro está o de oferecer tecnologias de enriquecimento de urânio a países com possíveis pretensões de desenvolver armas nucleares, como o Irã.

II – O programa nuclear brasileiro hoje atende apenas a uma pequena parcela da necessidade de energia elétrica no país, atendida em grande parte pelas hidrelétricas.

III – Criadas para garantir suprimento de energia elétrica, as centrais nucleares brasileiras hoje estão direcionadas à fabricação de armas nucleares.

Sobre o tema, está correto o que foi afirmado em:

- (A) I, II e III.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II.
- (D) III, apenas.

4 Leia atentamente os dois textos abaixo.

A sustentabilidade vai assumir incontáveis formas, muitas das quais ainda desconhecemos. As fontes renováveis de energia são parte importante da solução.

Fonte: Dossiê Terra – O Estado do Planeta 2010, pág. 91, edição nº 115-A, 2009.

Em entrevista, Mirian Vilela, uma brasileira radicada na Costa Rica que trabalha desde a década de 1980 com a Carta da Terra, afirmou que “a consciência das pessoas em relação à sustentabilidade ainda não é satisfatória, pois as pessoas têm consciência do conceito pela metade”. Afirmou também que, “quando se fala em sustentabilidade, geralmente, o enfoque é a proteção ambiental, mas a sustentabilidade é muito mais do que ecologia”.

Fonte: Baseado em Mirian Vilela e a Carta da Terra. Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br>, 21/4/2010.

Com base no exposto acima, o conceito de sustentabilidade deve envolver, principalmente, estratégias que, de forma mais ampla e abrangente, priorizem:

- (A) A adoção de energia limpa, privilegiando o uso de recursos naturais renováveis.
- (B) O balanço entre a dimensão social e a ambiental, incluindo desafios sociais e econômicos.
- (C) A opção por políticas alternativas de energia, adotando a utilização de biocombustíveis.
- (D) A redução no consumo de recursos do planeta, estabelecendo uma drástica contenção dos índices de crescimento demográfico.

5



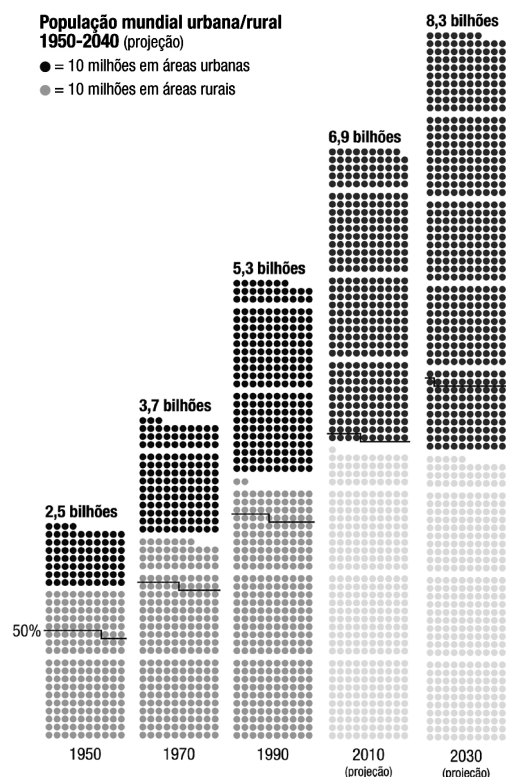
Com a globalização, nós nos tornamos consumidores interconectados em uma época de mudanças dramáticas e constantes. Uma parcela maior da população mundial passa a ter desejos e necessidades na aquisição de bens antes típicos dos países mais ricos do planeta. O comércio global elevou a um novo patamar o apetite de todo o mundo, uma vez que mais pessoas passaram a consumir mais de tudo.

Fonte: Dossiê Terra – O Estado do Planeta 2010, edição nº 115-A, 2009, pág. 49 (com adaptações).

Há uma razão e uma consequência para o aumento do consumo atual. Elas estão, respectivamente, apresentadas em:

- (A) Anseio global por maior conforto associado ao uso de agressiva propaganda / Contínuo crescimento da oferta de combustíveis fósseis.
- (B) Acelerado ritmo de industrialização nos países da América Latina / Eliminação plena de diferenças culturais.
- (C) Aumento da chamada classe média em alguns países de economia emergente / Impacto ambiental com possibilidade de devastadoras mudanças climáticas.
- (D) Redução generalizada das desigualdades sociais em todos os países do mundo / Esgotamento das matérias-primas que sustentam o crescimento da produção.

6



A partir da análise do gráfico ao lado, nota-se que hoje os habitantes das cidades superam os das áreas rurais. Assinale a alternativa que expressa, respectivamente, uma das mais importantes razões e uma consequência para essa situação.

- (A) Migração para as cidades médias / Periferização.
- (B) Fascínio simbólico pela cidade/ Hierarquia urbana complexa.
- (C) Desindustrialização nos países ricos / Desmetropolização.
- (D) Modernização da agricultura / Mudanças no modo de vida e no padrão de consumo.

Fonte: Dossiê Terra – O Estado do Planeta 2010, edição nº 115-A, 2009, págs. 34 e 35 (com adaptações).

7 Foi lançado em João Pessoa (PB) um roteiro para quem pretende conhecer seu patrimônio histórico. São dois itinerários da chamada Rota do Pedestre, que integra construções do centro histórico da cidade, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Um leva à Cidade Baixa, que inclui no caminho o famoso Theatro Santa Roza, a Praça Antenor Navarro e a antiga Casa da Pólvora. O outro conduz o visitante pela Cidade Alta e passa pelo Parque Sólon de Lucena, o Casarão dos Azulejos e a lendária igreja do Carmo, construída logo após o descobrimento do Brasil. Os roteiros podem ser feitos começando de qualquer ponto – há 160 placas criadas exclusivamente para indicar a direção e os atrativos dos trajetos aos visitantes.

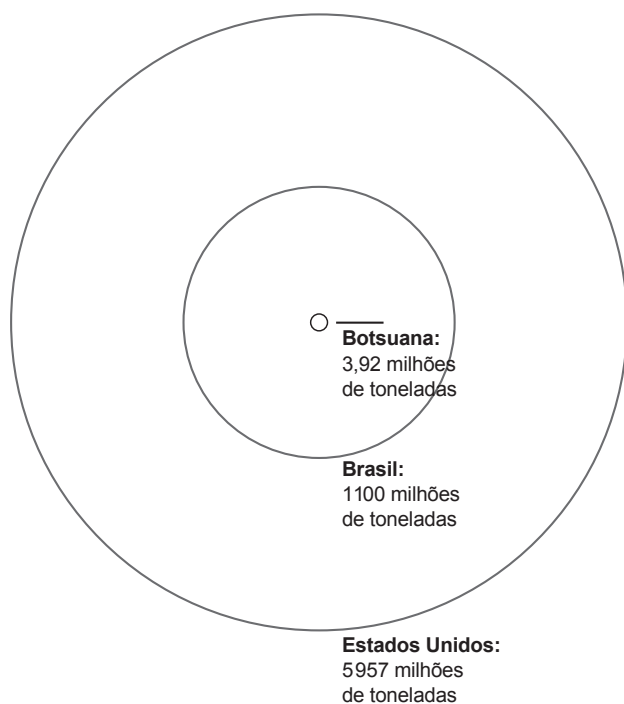
Fonte: Planeta Sustentável. Rota do Pedestre propõe caminhada histórica, dezembro 2009. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/cidade/rota-pedestre-joao-pessoa-passeio-historico-526989.shtml>.

A notícia acima revela:

- (A) A ausência no Brasil de sítios e patrimônios históricos e culturais relevantes para a visitação turística em grandes cidades.
- (B) Uma iniciativa de valorização e visitação do patrimônio histórico e cultural existente no território nacional.
- (C) Que a valorização do patrimônio histórico no Brasil esbarra na falta de estrutura e de apoio dos governos locais.
- (D) A progressiva desvalorização dos centros urbanos e dos patrimônios históricos e culturais existentes no país.

8 Analise o esquema e o texto abaixo.

Total de emissões de CO₂ em 2005 (Botsuana, Brasil e Estados Unidos)



Numa área rural de Botsuana, uma cidadã lava sua roupa a mão e aproveita o sol para secá-la. Na residência principal da família há um grande consumidor de energia – um fogão a gás. Mas ela, conforme hábito de muitas mulheres, gosta de cozinhar com fogo de lenha. Como a população do país é pequena, o impacto global dessa queima doméstica é irrelevante. Nos Estados Unidos, em sua sala pouco iluminada em Las Vegas, Nevada, Brandi Nelson dobra a roupa que tirou da máquina de lavar e secar ao som da TV de tela grande. Os Nelsons querem reduzir suas emissões de CO₂, mas não costumam poupar energia. Keith e sua irmã Kennedy Nelson fazem um trajeto de 21 quilômetros entre a escola e sua casa. Esse percurso diário consome quase 4 litros de gasolina. Já no Brasil, a família Bessa não tem carro e mora num bairro a 12 quilômetros do centro de Belo Horizonte. Para fazer pequenas compras, Maria usa a bicicleta. Ela diz que o filho quer usar a grande oferta de crédito no mercado para comprar um carro zero. Uma facilidade que ameaça aumentar a emissão de CO₂ no Brasil.

Fonte: Revista National Geographic Brasil. Edição especial Mudanças Climáticas, 2008, págs. 64 a 81 (com adaptações).

Sobre os impactos ambientais, a partir da análise combinada do esquema com o texto a respeito de hábitos de consumo de energia de alguns países, conclui-se que há uma relação mais direta entre:

- (A) Emissão de CO₂ e crescimento de população.
- (B) Capacidade de consumo e degradação das áreas rurais.
- (C) Consumo de energia e nível da capacidade produtiva dos países.
- (D) Consciência ecológica das classes sociais e nível educacional.

9 Um celular novo, um televisor cheio de recursos, um notebook mais leve – depois de certo tempo, todos têm necessidade ou vontade de comprar novos produtos para substituir os que ficaram obsoletos. Surge, então, um problema: o que fazer com os eletrônicos antigos? Na maioria das vezes o destino é o lixo. Com isso, a montanha de resíduos eletrônicos cresce em alta velocidade.

No Brasil, a luz amarela já acendeu há algum tempo. Após muita discussão, a Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê que as empresas sejam obrigadas a recolher e dar destino adequado a seus produtos, enquanto o governo e os consumidores não podem fazer descaso do assunto. Seria também proibida a eliminação de resíduos onde possa haver contaminação da água ou do solo.

Fonte: Jordão, Priscila. A rota do lixo. Revista Exame, março de 2010. Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br> (com adaptações).

As medidas citadas buscam, pela primeira vez, distribuir a responsabilidade sobre o descarte dos resíduos entre:

- (A) Fabricantes e ONGs.
- (B) Ambientalistas e Estado.
- (C) Setor privado, poder público e sociedade.
- (D) Empresas, poder estadual e trabalhadores rurais.

10 O sítio Rego Grande, que recebeu o nome do igarapé que o margeia, é formado por mais de uma centena de blocos de granito. Assim como o Stonehenge britânico, um dos mais intrigantes sítios neolíticos do mundo, ele também deve ter sido especial em seu tempo, quando foi palco de cerimônias repletas de oferendas, algumas de caráter astronômico. Lá e cá, ambos os lugares foram usados em festas e cultos e são obra da vontade de seus construtores em marcar a paisagem de maneira concreta. O Rego Grande, contudo, data de mil anos, enquanto o Stonehenge remonta a cerca de 4 500 anos. (...)

Com mais de 30 metros de diâmetro, a estrutura quase circular do Rego Grande foi idealizada no topo de uma colina, em um trecho que fica no limite entre os campos alagados do litoral e áreas de savana. “Assim como a paraense Ilha de Marajó, o Amapá era um dos maiores centros de inovação cultural da Amazônia”, diz Stéphen Rostain, arqueólogo francês que estuda sítios na Guiana Francesa há quase 20 anos. De fato, nos dois lados da foz do maior rio do mundo, a exuberância e a diversidade dos estilos cerâmicos demonstram que, no passado, múltiplas culturas interagiram na região, deixando ali um imenso patrimônio arqueológico. A proximidade entre a costa amapaense e o arquipélago de Marajó, usufruída pela população atual, também serviu de elo entre os povos indígenas pré-coloniais. A margem esquerda da foz do Amazonas e o sistema insular do Marajó, com sua grande diversidade de ambientes e enorme rede fluvial, talvez tenham incentivado amplas redes de troca, criando contextos de desenvolvimento cultural que ainda hoje desafiam nossa compreensão.

Fonte: Mariana Petry Cabral; João Darcy de Moura Saldanha. Stonehenge tropical. Revista National Geographic, edição nº 116, novembro 2009, pág. 101.

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que o sítio neolítico Rego Grande:

- (A) Indica que populações britânicas ocuparam o solo brasileiro antes dos portugueses.
- (B) Dá testemunho da interação existente entre diferentes culturas pré-coloniais.
- (C) Relaciona-se a rituais que continuam vivos na cultura brasileira.
- (D) Expressa a singularidade de um povo presente em todo o território brasileiro.

11 Com um novo presidente em Washington disposto a reduzir a dependência americana em relação ao petróleo estrangeiro, talvez tenha chegado a hora da energia solar. Em seu discurso de posse, o presidente Barack Obama comprometeu-se a “usar a força do Sol, do vento e do solo para mover nossos veículos e nossas fábricas”. “No que se refere à energia geotérmica e à eólica, é evidente que essas formas de energia renovável são limitadas em termos de quantidade”, declarou o diretor do Instituto Fraunhofer para Sistemas de Energia Solar, na Alemanha. “A necessidade total de energia dos seres humanos na Terra é de 16 terawatts”, disse. “Em 2020, chegará a 20 terawatts.” A luz solar que incide na parte sólida da Terra é de 120 terawatts.

Fonte: Revista National Geographic Brasil, edição nº 114, setembro de 2009, pág. 82 (com adaptações).

A partir do exposto e dos seus conhecimentos sobre o assunto, a energia solar é uma fonte alternativa que apresenta a seguinte característica:

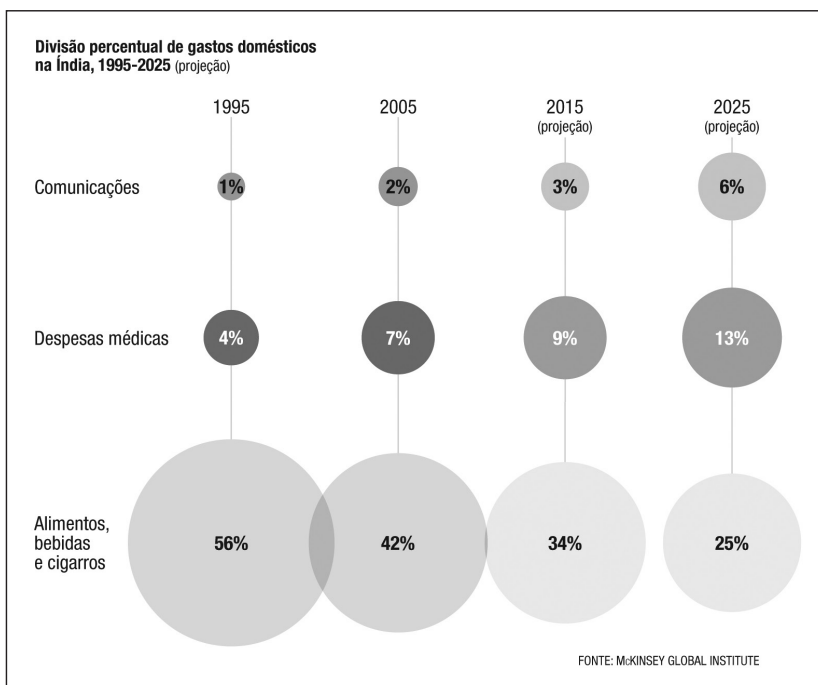
- (A) Ilimitada para vários usos.
- (B) Reduzida para fins domésticos.
- (C) Suficiente para utilização noturna.
- (D) Inaproveitável para conversão em eletricidade.

12 Infelizmente, tratar o trabalho escravo como uma página virada da história do Brasil é um erro. A Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, foi, sem dúvida, um passo fundamental para que o Estado brasileiro reconhecesse como ilegal o direito de propriedade de uma pessoa sobre a outra. O problema, no entanto, ainda persiste, embora se apresente de forma diferente da ocorrida até o século 19. Mostra disso são os mais de 36 mil trabalhadores resgatados em situação análoga à de escravo desde 1995, segundo dados do Ministério do Trabalho.

Fonte: Fernandes, Elisângela. A escravidão ainda existe. Revista Nova Escola, abril de 2010. Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br>.

Um agravante da situação do trabalho escravo na atualidade é que hoje existe um(a):

- (A) Estímulo do poder público para a ocupação informal do trabalho.
- (B) Exército de mão de obra desempregada e miserável que pode ser aliciada por contratadores.
- (C) Custo baixo para os empresários no aliciamento de trabalhadores qualificados.
- (D) Garantia de sustentação econômica digna para as famílias nas áreas rurais.



13 Analise as informações do quadro e do texto abaixo.

Com um número crescente de indianos ascendendo à classe média, uma porção maior da renda familiar média provavelmente será destinada a itens como celulares, acesso à internet e serviços médicos de melhor qualidade. Quando isso ocorrer, a alimentação vai representar um percentual menor dos gastos domésticos.

Em viagem à Índia, o jornalista catalão Jaume Sanllorente se surpreendeu com as condições precárias em que viviam as crianças da cidade de Bombaim e decidiu criar a ONG Sorrisos de Bombaim, para mudar essa realidade. Perguntado como a Índia surgiu em seu caminho, ele responde: “Cada pessoa é tocada por uma ou outra coisa de um lugar. A mim, a pobreza me impactou muito”.

Fonte: Vomero, Maria Fernanda. Jaume Sanllorente arranca sorrisos em Bombaim. Revista Vida Simples – 04/2010. Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br>

As informações sobre a Índia contidas no quadro e no texto acima apresentam:

- (A) Semelhança – porque ambas ressaltam a discussão entre todas as castas sociais.
- (B) Contradição – porque há erros de abordagem do jornalista não especializado em ciências sociais.
- (C) Complementaridade – porque as duas realidades coexistem atualmente no país.
- (D) Divergência – porque não é factível reconhecer a coexistência de mudanças no padrão de consumo e a realidade da pobreza.

14 Nem sempre percebidos em seu valor, extensão e importância, esses ambientes estão entre os mais afetados do litoral brasileiro. Possuem distribuição azonal, ao longo da costa e, por isso mesmo, submetidos a variações climáticas. Do ponto de vista geológico-geomorfológico, são faixas ou línguas de areia depositadas paralelamente ao litoral, em barras na foz de rios e pequenas lagoas represadas, graças a processos dinâmicos de destruição e construção das águas oceânicas. Do ponto de vista biológico, os solos em geral arenosos abrigam matas com árvores e vegetação arbustiva, num denso emaranhado de ramos, espinhos e folhas. Essas coberturas garantem a fixação dos solos na transição das praias para as matas costeiras.

Fonte: Revista Nova Escola. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/geografia/pratica-pedagogica/>

Os ambientes em questão são:

- (A) As restingas.
- (B) Os campos de altitude.
- (C) As falésias.
- (D) Os manguezais.

15 Um importante cientista e pensador inglês que viveu entre os séculos 18 e 19 escreveu em seu *Ensaio sobre o Princípio da População*: “A capacidade [de reprodução] da população é maior que a capacidade da terra de gerar subsistência para o homem”. A Revolução Industrial e o aproveitamento dos terrenos públicos ampliaram a quantidade de alimentos produzida pela Inglaterra. E, por isso, o cientista citado acabou relegado à lixeira da era vitoriana. Mas foi a revolução verde, no século 20, que fez desse estudioso objeto de zombaria dos economistas

modernos. De 1950 até hoje, o mundo testemunhou a maior explosão demográfica na história humana. Graças ao aperfeiçoamento dos métodos de cultivo, a maioria das pessoas foi alimentada.

Fonte: Revista National Geographic Brasil, edição nº 111, junho de 2009, págs. 58 a 63 (com adaptações).

A questão de abastecimento alimentar ainda está na pauta dos problemas da atualidade e hoje precisamos buscar novas soluções. Diante do exposto acima, assinale a alternativa que indica a resposta para cada um dos seguintes itens:

- Como ficou conhecida a teoria, que não se confirmou, formulada pelo cientista mencionado no texto.
- Uma possível e nova solução para garantir o abastecimento alimentar da humanidade.

(A) Teoria Neomalthusiana. / Atender à demanda com a utilização de irrigação, de pesticidas químicos e de fertilizantes sintéticos.

(B) Teoria Reformista. / Investimentos no estudo sobre plantas geneticamente modificadas, uso de rotação de cultivos e técnicas para economia de água nas plantações.

(C) Teoria Marxista. / Buscar criar práticas protecionistas aos cultivos de grande valor no mercado internacional por meio de subsídios governamentais.

(D) Teoria Malthusiana. / Desenvolver uma nova revolução verde que envolva, além do melhoramento genético das plantas, métodos de cultivo sustentáveis.

16 Cientistas vêm alertando que a degradação ambiental e as mudanças climáticas globais podem provocar imensos deslocamentos de populações. Para milhões de seres humanos, expulsos de casa pelo aumento das inundações costeiras ou pela desertificação de terras antes cultiváveis, esse dia já chegou.

Fonte: Revista Dossiê Terra – O Estado do Planeta 2010, edição nº 115-A, 2009, pág. 36.

O texto revela uma associação entre deslocamentos de população e condições naturais adversas. No entanto, é possível defender a tese de que esses deslocamentos estão, no fundo, relacionados, principalmente, com o seguinte fator:

- (A)** Tradição cultural.
- (B)** Estrutura política.
- (C)** Situação econômica.
- (D)** Fascínio por mudanças.

17 Enquanto composto químico, nada poderia ser mais simples que a água: são dois átomos de hidrogênio unidos a um de oxigênio. Do ponto de vista humano, porém, a água está longe de ser simples. Embora recubra o nosso planeta, mais de 97% dela é salgada. E, da água doce, 2% estão bloqueados em camadas de neve e gelo, restando para o nosso uso menos de 1%.

Fonte: Revista National Geographic Brasil. Água – o mundo tem sede, edição nº 121, abril 2010, pág. 59.

Sobre a importância da água no mundo atual, leia atentamente as informações abaixo:

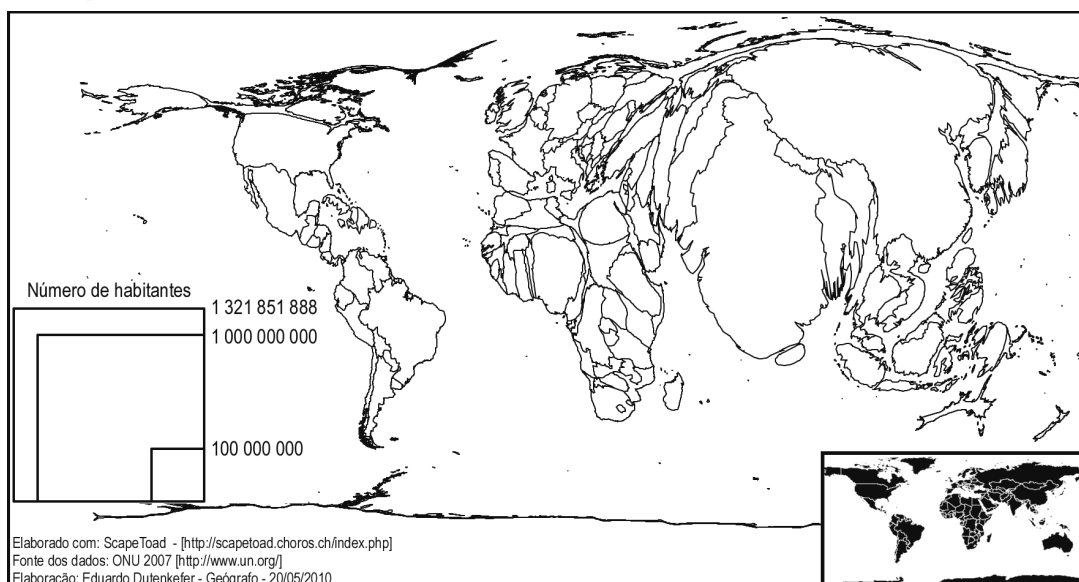
I - A água é elemento marcante na dinâmica das mudanças climáticas. A alteração nos padrões de precipitação, por exemplo, provoca inundações em algumas regiões e secas em outras.

II - A humanidade, como um todo, já rompeu com a ideia de infinita generosidade da Terra, assumiu de forma ampla e irrestrita a luta contra o desperdício no uso da água e já desfruta dos resultados positivos dessa atuação na escala global.

III - Há desigualdade no consumo de água no planeta. Como exemplo, enquanto cada brasileiro consome, em média, cerca de 132 litros por dia, milhões de pobres no mundo sobrevivem com menos de 19 litros.

Estão corretos os itens:

- (A)** I e II, apenas.
- (B)** I e III, apenas.
- (C)** II e III, apenas.
- (D)** I, II e III.

18 População mundial

Chamada por muitos de “deformação”, a representação cartográfica acima, na verdade, altera o fundo de carta convencional, que mede distâncias em metros ou quilômetros. De acordo com o geógrafo Jacques Lévy, trata-se de recurso utilizado para evidenciar diferenças, de modo que as superfícies de fundo de carta sejam sensíveis às realidades ou temas a serem representados.

A representação cartográfica em questão é conhecida como:

- (A) Carta topográfica.
- (B) Sistema de posicionamento global.
- (C) Anamorfose.
- (D) Representação em escala grande.

19 Embora a produção derivada da agricultura orgânica ainda se concentre na Europa, essa modalidade de cultivo era encontrada em pelo menos 120 países em 2006. As exportações para a Europa e os Estados Unidos, visando a atender a demanda desses mercados, era complementada pela crescente produção em países como Brasil, Índia e China.

Fonte: Dossiê Terra. Revista National Geographic Brasil, 2007, pág. 45 (com adaptações).

A situação da modalidade de cultivo assinalada no texto indica:

- (A) Que o método em questão provoca aumento do uso de agrotóxicos na produção agrícola, tanto nos países ricos como nos pobres.
- (B) A concentração de métodos agrícolas orgânicos, mais limpos e produtivos, nos chamados países em desenvolvimento.
- (C) O desaparecimento da agricultura comercial baseada em insumos químicos, hoje substituída por cultivos orgânicos.
- (D) A ascensão de culturas agrícolas que dispensam agrotóxicos, reduzindo riscos potenciais derivados de insumos químicos.

20 Quase todos os carros são brancos em Orânia. Já entre os motoristas não existe quase. São todos brancos mesmo. É um povoado de 700 pessoas fundado por brancos e que só aceita moradores brancos. “Viemos atrás do sonho de ter uma comunidade livre e segura. A África do Sul já foi um país de primeiro mundo há algumas décadas, mas infelizmente não podemos mais dizer isso”, diz Andries van der Berg, um oraniano de 24 anos. (...)

Em Orânia os muros também são invisíveis. Não há cancela com seguranças impedindo negros de entrar. Também nem seria permitido. A Constituição sul-africana mais recente, de 1993, transformou o racismo em crime. Se é assim, então, como Orânia é possível? Porque juridicamente esse povoado não é uma cidade, mas uma empresa. O lugar em si está subordinado a um município de verdade, Hopetown. Não tem prefeito próprio. Mas tem presidente. E os moradores são os acionistas. Ao comprar uma casa lá, você vira sócio. Como qualquer empresa tem liberdade para recusar sócios, Orânia fica com autonomia para decidir quem pode e quem não pode viver lá, como se fosse um governo de verdade.

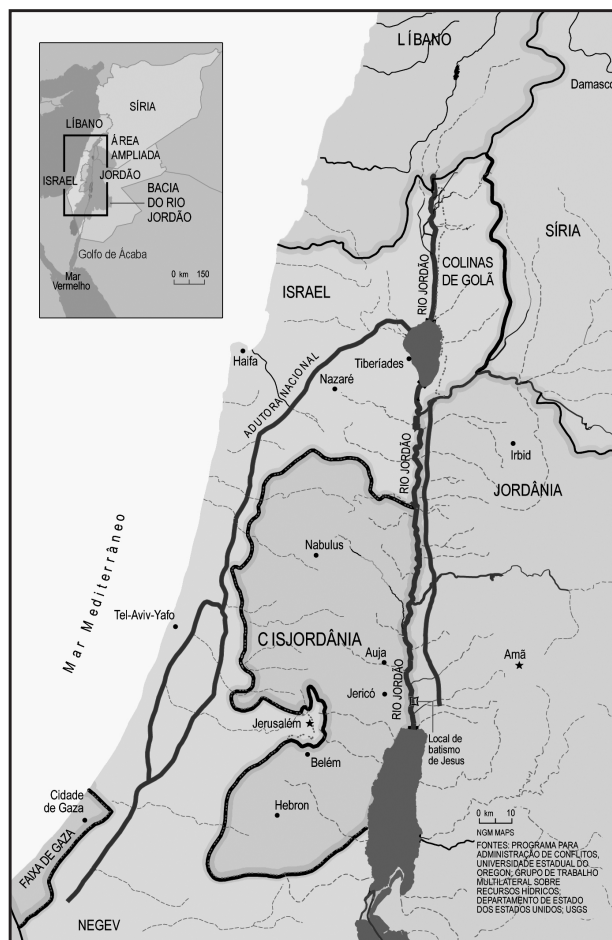
Fonte: Felipe Lessa. O apartheid morreu? Não... Planeta Sustentável. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/cultura/africa-sul-racismo-apartheid-estilo-vida-orania-superinteressante-547124.shtml>.

Com base no texto, é correto afirmar sobre o apartheid na África do Sul que:

- (A) A política segregacionista promovida pelo Estado continua sendo aplicada.
- (B) Apesar do fim do apartheid, existem grupos que mantêm a lógica segregacionista.
- (C) Após o fim da política que separava brancos e negros em seu território, o preconceito racial desapareceu completamente.
- (D) A legislação racista foi mantida até o fim da Segunda Guerra Mundial, quando o racismo se tornou crime.

Analise atentamente o mapa abaixo e responda as questões 21 e 22.

Oriente Médio



21 Dos 37 conflitos armados envolvendo água, desde 1950, 32 eclodiram no Oriente Médio, sendo que 30 deles incluíram Israel e seus vizinhos árabes. Desses 30, quase todos tiveram como pivô o Rio Jordão e seus afluentes, responsáveis por suprir milhões de pessoas de água para beber, banhar-se e irrigar a agricultura.

Confrontos armados envolvendo o Jordão datam da fundação de Israel, em 1948, e do reconhecimento de que as fontes de suprimento de água para o país se encontravam fora de suas fronteiras. Sua sobrevivência dependia daquele rio, cujos afluentes ficam na Síria e no Líbano, sendo que suas águas ficam armazenadas no mar da Galileia e os rios tributários que deságuam nele vêm de nações fronteiriças.

Fonte: Belt, Don. Rio da discórdia. Revista National Geographic, edição nº 121, abril 2010, pág. 145.

Com base nas informações presentes no texto e no mapa sobre as disputas pela água no Oriente Médio, é correto afirmar que existem tensões entre:

- (A) Israel e Jordânia.
- (B) Síria e Iraque.
- (C) Israel e Turquia.
- (D) Líbano e Iraque.

22 Trata-se de um país localizado no Oriente Médio que exige a devolução das colinas de Golã, área de 1300 km² tomada por Israel em 1967. Nesse país, as relações com os Estados Unidos, raramente boas, se tornaram ainda mais difíceis após a invasão do Iraque em 2003, quando o jovem presidente apoiou os iraquianos.

Sobre aspectos sociais desse país, é interessante a leitura do trecho abaixo:

“Um rapaz vestindo uma jaqueta preta de couro sintético desenha em minha caderneta, lançando um barco a vela em um mar revoltado com traços cuidadosos de caneta azul. Liberdade, comenta o jovem. ‘Aqui tudo se resume a quem você é, a qual clã ou vilarejo pertence e ao tanto de vitamina Uau que tem no bolso.’ ‘Vitamina Uau?’, pergunto. ‘Wasta!’, replica ele rindo. Dinheiro! Suborno! ‘Para onde vai o barquinho?’, pergunto, apontando o desenho. ‘A nenhum lugar’, diz. ‘Não tenho vitamina Uau!’ Ao assumir o governo, o presidente Bashar lançou uma campanha anticorrupção, afastando ministros e altos funcionários. Colocou em liberdade centenas de prisioneiros políticos e amenizou as restrições aos dissidentes.”

Fonte: revista National Geographic Brasil, edição nº116, novembro de 2009, pág. 84 (com adaptações).

O conjunto de informações acima refere-se a aspectos sociais e geográficos do seguinte país:

- (A) Síria.
- (B) Líbano.
- (C) Jordânia.
- (D) Arábia Saudita.

23 Com um detector de metais em um campo em Staffordshire, na Inglaterra, um caçador de tesouros amador chamado Terry Herbert topou com a sorte grande – mais de 1 600 objetos anglo-saxônicos de ouro e prata que remontam ao ano 650. Maior tesouro desse tipo já encontrado, ele compõe-se sobretudo de peças de punhos de espadas. (...) Supõe-se que a requintada coleção tenha pertencido a um governante da Mércia, reino daquela época conflituosa.

Fonte: A.R. Williams. Digno da realeza. Revista National Geographic, edição nº 122, maio 2010, pág. 18.

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que o tesouro encontrado relaciona-se à Europa:

- (A) Do período medieval.
- (B) Da Idade Moderna.
- (C) Do período renascentista.
- (D) Da Revolução Inglesa.

24 Memória em ruínas

Repleta de colunas gregas, esculturas e adornos para embelezar 37 casas, a Vila Iitororó, no bairro do Bexiga (foto abaixo), em São Paulo, tem arquitetura tão singular que chegou a ser apelidada de “vila surrealista”. Quando foi construída, nos anos 1920, era moradia de imigrantes que se refrescavam na primeira piscina particular da cidade – a água vinha de um homônimo riacho nos arredores.

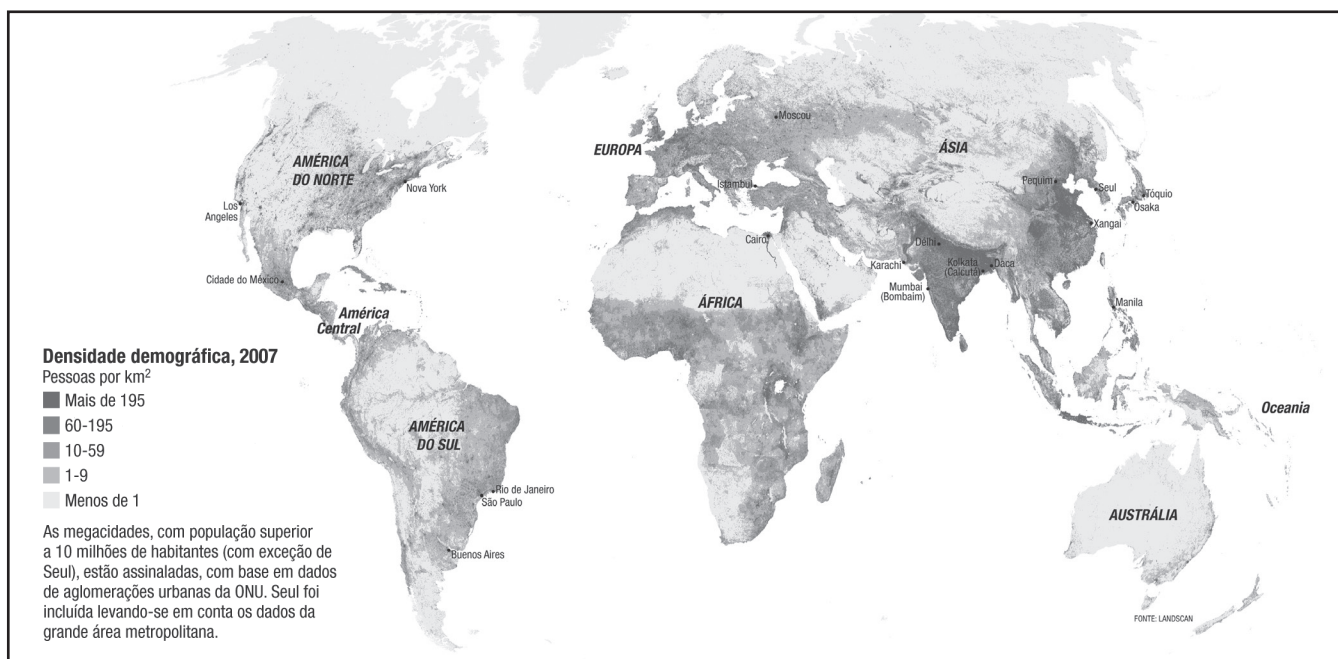
Hoje, a situação do conjunto arquitetônico não é muito diferente de grande parte do centro da metrópole: tornou-se um cortiço. Projetos de revitalização estão nos planos há 40 anos – o mais recente, de 2006, propõe transformar a vila em um centro cultural.



Considerando as informações presentes na imagem e no texto, é correto afirmar que o patrimônio cultural da Vila Iitororó:

- (A) Foi apelidado de “vila surrealista” porque abrigou numerosas figuras ligadas a esse movimento artístico, que surgiu em Paris na década de 1920.
- (B) Manteve-se preservado ao longo do século 20 devido à sua suntuosidade e singularidade.
- (C) Tem sua memória preservada pela intervenção do Estado, que recuperou o conjunto arquitetônico.
- (D) Guarda parte da memória do processo de desenvolvimento urbano de São Paulo no século 20.

Fonte: Carla Bispo. Memória em ruínas. Revista National Geographic, edição nº 118, janeiro 2010, pág. 20.

25 Densidade demográfica mundial

Fonte: Dossiê Terra – O Estado do Planeta 2010, edição nº 115-A, 2009, págs. 26 e 27 (com adaptações).

A partir do mapa apresentado acima e de alguns aspectos correlatos ao estudo da população, a alternativa que apresenta duas afirmativas corretas sobre o tema é:

- (A) A distribuição da população mundial é desigual na superfície terrestre. / As megacidades passam, em algum momento, pela situação de elevado crescimento demográfico.
- (B) O continente asiático abriga a maior parte dos habitantes do planeta. / Observa-se igualdade na distribuição da população mundial.
- (C) A maior concentração de população está na África. / O crescimento demográfico na América Latina se atenuou devido à redução das taxas de natalidade.
- (D) As regiões inóspitas do interior dos continentes continuam apresentando ocupação esparsa. / Estima-se que em 2050 a população de muitos países europeus venha a ser bem maior devido à tendência de aumento da natalidade.